

Vendas em shoppings da região superam País

No primeiro trimestre, centros de compras apresentam os primeiros resultados positivos desde 2019

BEATRIZ MIRELLE

Especial para o Diário

beatrizmirelle@dgabc.com.br

As vendas em shoppings centers do Brasil registraram alta de 34,8% no primeiro trimestre de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021, de acordo com o balanço da Abrasce (Associação Brasileira de Shopping Centers). Os centros comerciais do Grande ABC, entretanto, superaram essa média e apresentaram crescimento de até 112% nas comercializações deste ano.

No período pré-pandemia, em 2019, o aumento foi de 8,5%, segundo a Abrasce. Entre janeiro e março de 2020, houve retração de 9,1% e, no mesmo intervalo de 2021, a queda foi de 25,9%.

Vanessa Nery, gerente geral do Atrium Shopping, afirma que o local teve um crescimento comercial de 112% e uma das estratégias deste ano é investir em atrações culturais. "Percebemos a necessidade do público por eventos que reunissem a família e amigos. Estamos focados em ações como shows de bandas covers e apresentações de teatro infantil nos fins de semana. Fechamos parcerias com escolas da região viabilizando espetáculos de dança, corais e outros programas gratuitos." A executiva destaca que os setores de moda, lazer e alimentação foram imprescindíveis para esse resultado trimestral.

O ParkShopping São Caetano também registrou acréscimo



MOVIMENTO. Shoppings do Grande ABC creditam alta das vendas ao recuo nos casos de Covid-19

mo acima da média brasileira, com alta de 65% nos três primeiros meses de 2022. A superintendente Beatriz Alves observa que a renovação no mix de lojas e as atividades promovidas pelo estabelecimento contribuíram para o retorno. "Além disso, a confiança dos clientes na contenção da Covid e o funcionamento normal do shopping foram fundamentais já que no ano passado ainda estávamos com restrições de horário."

Entre os segmentos mais lucrativos, destacam-se alimentação, farmácia, entretenimento e vestuário. "As pessoas ficaram quase dois anos em casa, sem ter vida social, com roupas confortáveis. O consumo estava represado. Depois desse período de reclusão, elas querem se encontrar

em um shopping, ir ao restaurante e se sentirem mais atraentes e bonitas", analisa Beatriz.

O Golden Square, de São Bernardo, contabiliza aumento de 94% nas vendas. "O crescimento pode ser explicado, em parte, pelo fim das restrições impostas pela pandemia e a retomada progressiva da economia", afirma a superintendente Renata Salino.

A pesquisa da Abrasce aponta que a recuperação no trimestre foi observada em todas as regiões do Brasil. O Norte se destacou, com 42,7%. Em seguida, estão Sudeste (38,1%), Centro-Oeste (32,9%), Nordeste (31,6%) e Sul (28,5%).

O número de visitantes nos shoppings também acarretou bons resultados. Houve

aumentos no fluxo de pessoas em janeiro (22,3%) e em fevereiro (24,2%). Março teve um salto de 153%, em função da base deprimida de 2021 pela 2ª onda neste período de 2021.

Para o presidente da Abrasce, Glauco Humai, a pesquisa indica que os shopping centers se recuperaram dos danos causados pela crise do coronavírus e estão próximos de atingir o mesmo patamar de vendas apresentado na pré-pandemia. "São resultados animadores que mostram consumidores voltando com mais segurança e procurando o lazer que proporcionamos. Os investidores e empreendedores do setor devem começar a colher mais frutos e 2022 está se mostrando mais promissor que imaginávamos", comenta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5